

ISSN 0102-8863

REVISTA  
Rio de  
Janeiro

n. 18-19, jan.-dez. 2006

**Interior Fluminense**  
O Rio de Janeiro Para Além  
da Metrópole Carioca

Universidade do Estado do Rio de Janeiro  
Fórum do Rio de Janeiro  
Observatório Urbano do Estado do Rio de Janeiro  
Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à  
Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro

**REVISTA RIO DE JANEIRO - 18-19****Dóssie Temático:** Interior Fluminense**Editores Científicos (Edições 18-19)**

Angela Moulin S. Penalva Santos (UERJ)

Cezar Honorato (UERJ)

**Editores Executivos**

Antonio Edmilson Martins Rodrigues (UERJ/PUC-Rio)

Carmen da Matta (UERJ)

**Conselho Editorial**

Eulalia Lahmeyer Lobo – Presidente

Angela Moulin S. Penalva Santos (UERJ)

Antonio Edmilson Martins Rodrigues (UERJ/PUC-Rio)

Carlos José Saldanha Machado (CICT/FIOCRUZ)

Cezar Honorato (UERJ)

Eduardo Navarro Stotz (ENSP-FIOCRUZ)

Emir Simão Sader (UERJ)

Francisco Carlos Palomanes Martinho (UERJ)

Ismênia de Lima Martins (UFF)

Maurício de Almeida Abreu (UFRJ)

Robert Moses Pechman (UFRJ)

Sérgio Lamarão (CPDOC-FGV)

**Conselho Consultivo**

Adair Rocha (UERJ/PUC-Rio) – Alba Zaluar (UERJ) – Ana Clara Torres Ribeiro

(IPPUR/UFRJ) – Ana Lucia Nadalutti (IBAM) – André Lázaro (UERJ) – Angela

Maria Castro Gomes (CPDOC-FGV) – Arno Wehling (IHGB) – Beatriz Kushnir

(AGCRJ) – Celia Ribeiro Zaher (Fundação Biblioteca Nacional) – Celso Pereira

Sá (UERJ) – Cesar Caldeira (UFRJ) – Clécia Schiavo (UERJ) – Cybelle Moreira

de Ipanema (IHGB) – Eduardo Silva (Fundação Casa de Rui Barbosa) – Elza

Neffa (UERJ) – Emilio Dellasoppa (UERJ) – Floriano Godinho de Oliveira

(UERJ) – Francisco Carlos Teixeira da Silva (UFRJ) – Francisco Foot Hardman

(UNICAMP) – Gilberto Velho (UFRJ) – Henri Acestral (UFRJ) – Henrique

Garcia Sobreira (UERJ) – Hildete Pereira (UFF) – Isabel Lustosa (Fundação

Casa de Rui Barbosa) – Italo Moriconi (UERJ) – João Cezar de Castro Rocha

(UERJ) – João Fragoso (UERJ) – João Regazzi (UERJ) – João Rua (UERJ/

PUC-Rio) – João Trajano Sento-Sé (UERJ) – José Cláudio Souza Alves

(UFRJ) – José Gondra (UERJ) – José Roberto Pinto de Góes (UERJ) – Lana

Lage (UENF) – Laura Tavares Soares (UFRJ) – Lia Faria (UERJ) – Licia do

Prado Valladares (IUPERJ) – Lúcia Lippi (CPDOC-FGV) – Luiz Carlos Lima (UERJ)

– Luis Reznik (UERJ/PUC-Rio) – Marcia Pereira Leite (UERJ) – Marcos Luiz

Bretas (UERJ) – Marco Morel (UERJ) – Marcus Venício Toledo Ribeiro (FBN)

– Margarida de Souza Neves (PUC-Rio) – Maria Alice de Carvalho (IUPERJ)

– Maria Celia Paoli (USP) – Maria Josephina Gabriel Sant’Anna (UERJ)

– Maria Stella Brescianni (UNICAMP) – Marieta de Moraes Ferreira (CPDOC/

FGV) – Marly da Silva Motta (CPDOC/FGV) – Michel Misse (UFRJ) – Monica

Veloso (Fundação Casa de Rui Barbosa) – Nilton Rocha (IBAM) – Nísia

Trindade Lima (COC/FIOCRUZ) – Oswaldo Munteal (UERJ) – Pablo Gentili

(UERJ) – Paulo Knauss (UFF) – Rafael dos Santos (UERJ) – Renato Möller

(UERJ) – Ricardo de Hollanda (UERJ) – Ricardo Vieiralves (Museu da

República) – Renato Cordeiro Gomes (PUC-Rio) – Roberto Conduru (UERJ)

– Ronaldo Coutinho (UERJ) – Sandra Jatahy Pesavento (UFRGS) – Sidney

Chalhoub (UNICAMP) – Silene de Moraes Freire (UERJ) – Sergio de Souza

Verani (UERJ) – Vera Lúcia Bottrel Tostes (Museu Histórico Nacional) – Zeny

Rosendhal (UERJ)

**Produção Editorial**

Fórum do Rio de Janeiro/Reitoria/UERJ

**Apoio Institucional**

Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro

Observatório Urbano Estado do Rio de Janeiro/UERJ

Departamento de Evolução Econômica/Faculdade de Ciências Econômicas/UERJ

**Apoio Logístico**

Instituto de Filosofia e Ciências Humanas/UERJ

**Preparação de Originais**

Carmen da Matta

**Revisão:** Valéria Rosito**Tradução de Espanhol:** Francisco Manhães**Tradução de Inglês:** Leonardo Martinelli**Técnico em Editoração/Bolsista FAPERJ**

Renato Alexandre de Sousa

**Estágio Interno Complementar/Cetreina/UERJ**

Jaqueline Machado Sales Ribeiro

Monique da Silva Moura

**Coordenação de Eventos (OUERJ):** Dayse Candida**Projeto Gráfico e Capa:** Carlota Rios**Diagramação e Supervisão Gráfica:** Cláudio Mendes (TemDesign)**Editoração e Impressão:** Trena Gráfica e Editora**Tiragem:** 2.000 exemplares**Periodicidade:** semestralCATALOGAÇÃO NA FONTE  
UERJ/REDE SIRIUS/NPROTEC

R454	Revista Rio de Janeiro. – Vol. 1, n. 1 (set./dez. 1985) - . – Niterói : EDUFF, 1985 - . v.
	Semestral. Suspensa de 1995-2001. Cada fascículo tem um co-editor diferente. Editada pela UERJ/OUERJ/Fórum-Rio: n. 18-19 (jan./dez. 2006). ISSN 0102 8863
	1. Desenvolvimento social – Rio de Janeiro (Estado) - Periódicos. 2. Políticas públicas – Rio de Janeiro (Estado) – Periódicos. 3. Rio de Janeiro (Estado) – Condições econômicas – Periódicos. 4. Cidadania – Rio de Janeiro (Estado) – Periódicos. I. Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Laboratório de Políticas Públicas. 2. Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Fórum do Rio de Janeiro.

CDU 304(815.3)(051)

**REVISTA RIO DE JANEIRO**

FÓRUM DO RIO DE JANEIRO/UERJ

Rua São Francisco Xavier, 524/sala 9.002 - Bloco A - Maracanã

20550-013 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil

Tels.: 0 55 (XX) 21-2587-7962

E-mails: revrio@uerj.br e forumrio@uerj.br



# Sumário

## **Nota Editorial**

*Antonio Edmilson M. Rodrigues* 5

## **Editorial**

*Angela Moulin S. Penalva Santos e Cezar Honorato* 7

## **Dossiê Temático: Interior Fluminense**

### **- Interior Fluminense**

Norte Fluminense: índices de pobreza e reivindicações políticas  
*Delma Pessanha Neves* 9

A nova centralidade de Campos dos Goytacazes: o velho e o novo no contexto regional  
*Rosélia Piquet, Gustavo Henrique Naves Givisiez e Elzira Lúcia de Oliveira* 39

Os municípios petro-rentistas fluminenses: gênese e ameaças  
*Rodrigo Serra, Denise Terra e Carla Pontes* 59

### **- Rural Fluminense**

A economia agrícola fluminense (1910–1920)  
*Ana Maria dos Santos e Sonia Regina de Mendonça* 87

Agricultura familiar, pluriatividade e turismo rural: reflexões a partir do território fluminense  
*Gláucio José Marafon e Miguel Ângelo Ribeiro* 111

As cidades e o café  
*Fania Fridman* 131

## **– Cidades Médias Fluminenses**

Reestruturação espacial e desenvolvimento local: estudo de caso de sete municípios do interior fluminense

*Angela Moulin S. Penalva Santos* 151

O impacto do Fundef nas cidades médias fluminenses (1998–2004)

*Fernanda Becker* 173

## **Mediações**

O papel do transporte no desenvolvimento regional visto do outro lado da Ponte Rio-Niterói

*Leonardo Rodrigues Lagoeiro de Magalhães* 195

Recuperação produtiva fluminense e a ascensão de seu interior

*André Luiz O. S. Fonseca* 213

## **Homenagem**

Entrevista com Rosélia Piquet

Por *Angela Moulin S. Penalva Santos, Marta Skinner,*

*Rosângela Lunardelli Cavallazzi e Marcela Arueira* 233

## **Memória**

Volta Redonda: história de uma cidade ou de uma usina?

*Ângela Maria Mesquita Fontes e Sérgio Tadeu de Niemeyer Lamarão* 241

## **Normas Editoriais**

255



**C**om mais esta dupla edição, abrangemos, pela primeira vez, um campo de estudo que é perseguido desde a primeira fase da *Revista Rio de Janeiro*.

Atingimos, com o conjunto de artigos ora publicados, vários problemas fundamentais das cidades do interior do Estado do Rio de Janeiro. Isso só foi possível graças ao apoio da FAPERJ e da incansável vontade de Angela Moulin S. Penalva Santos e de Cezar Honorato, os Editores Convidados para organizarem este número.

O Dossiê Interior Fluminense discute as relações entre tradição e modernização no âmbito de questões associadas à economia, à política e à sociedade, examinando aspectos que envolvem mudanças no Norte do Estado do Rio de Janeiro, em função dos impactos gerados pelos avanços da economia do petróleo. Sobre esse assunto, destaca-se o artigo intitulado “A nova centralidade da cidade de Campos dos Goytacazes: o velho e o novo no contexto regional”, que tem como um dos autores a professora Rosélia Piquet, a homenageada desta edição. A dimensão rural fluminense também tem relevo, especialmente no que se refere ao “turismo rural”, como buscas de alternativas e de atualizações frente às novas demandas tecnológicas. E o debate sobre as cidades médias fluminenses, é aberto com um estudo de caso de sete municípios fluminenses, seguido de outro sobre o impacto do Fundef, num esforço enorme de apresentar novas facetas no espaço de confronto entre políticas públicas em desenvolvimento e marcos da cultura tradicional.

Desse modo, pretende-se ampliar as fronteiras de conhecimento do tema “interior”, tirando-o das “sombras” e colocando-o em primeiro plano. Na medida em que íamos discutindo os artigos e a produção da Revista, ficava visível a exclusão de tantos outros temas que envolviam o problema “interior”. Por isso, anunciamos a preparação de um outro número sobre essa mesma temática que possa cobrir a imensidão de pontos que confluem para análise e crítica das políticas de desenvolvimento das cidades.

Finalmente, queremos enfatizar o valioso apoio da FAPERJ, na pessoa do seu presidente Ruy Garcia Marques, que se mostrou interessado no aprofundamento da temática consagrada por este número, indicando

caminho de competência e seriedade no trato das questões do Estado do Rio de Janeiro e no fomento de estudos e pesquisas. Desejamos também fazer um agradecimento especial àquela que possui a maior parte dos louros de institucionalização da *Revista Rio de Janeiro*, pois desde o primeiro número batalha para que a publicação acontecesse: Ismênia Martins de Lima, nossa companheira, desejamos muita paz e felicidade.

Aos leitores, até a próxima edição, que terá como Dossiê Temático “A Literatura no Rio de Janeiro”.

*Antonio Edmilson Martins Rodrigues*





**A** condição de capital do País por aproximadamente duzentos anos fez da metrópole carioca um centro urbano nacional, ainda que pouco articulado com o seu entorno espacial. Essa desarticulação foi mantida quando a Cidade do Rio de Janeiro se transformou em Estado da Guanabara, ao perder sua condição de Distrito Federal, com a fundação de Brasília. A fusão da Guanabara com o antigo Estado do Rio de Janeiro, em 1975, visava estimular sinergias entre aqueles estados de modo a fortalecer a nova unidade federativa então criada.

O novo Estado do Rio de Janeiro, no entanto, nasceu num contexto de reversão de um longo ciclo de desenvolvimento conduzido pelo poder público. A perda de dinamismo econômico, ao não permitir que se cumprissem as expectativas alimentadas com a fusão dos dois estados, foi experimentada como mais uma perda sofrida pelo Rio de Janeiro. Assim, houve não apenas a ultrapassagem da economia paulista em relação à carioca (e à fluminense), como ocorreria também perda de peso político na estrutura de poder nacional.

Desde a década de 1980, o Estado do Rio de Janeiro tem tentado reagir e assumir maior protagonismo político, econômico e cultural, nem sempre com sucesso. E mais, competindo com outras unidades da Federação que se fortaleceram ao longo das últimas décadas.

A década de 1990 marca uma inflexão na história fluminense. Foi durante esse período que o interior estadual passou a contribuir com a economia do petróleo, atividade que tem levado a economia fluminense a experimentar grande dinamismo, crescendo mais aceleradamente do que a média da região Sudeste, a de maior peso no Brasil. Foi também nesse período que houve a redemocratização das estruturas de poder, tendo avançado o processo de descentralização das políticas públicas, o que contribuiu para tornar os governos estaduais e muitos municípios agentes importantes no desenvolvimento regional e local.

A *Revista Rio de Janeiro* pretende dar maior visibilidade às mudanças experimentadas no Estado do Rio de Janeiro, destacando a importância do interior estadual nessa retomada de dinamismo.

Este número da Revista abordará a emergência de um novo regionalismo, com destaque para a região Norte Fluminense, menos identificada com a cana e mais dependente do petróleo e das atividades de serviços; a permanência do rural numa economia que praticamente não conta com a contribuição da agropecuária para o PIB estadual; a importância das cidades médias na rede urbana estadual, com destaque para as políticas descentralizadas; além de reflexões a propósito da construção da Ponte Rio-Niterói para a integração do Estado criado com a Fusão da Guanabara com o Rio de Janeiro.

A Revista homenageia, ainda, duas pesquisadoras muito identificadas com o Rio de Janeiro, em especial com a pesquisa no interior fluminense, não fossem as duas moradoras de Niterói. Trata-se de pesquisadoras de grande destaque nacional: Rosélia Piquet, Professora Titular de Planejamento Urbano, e Ismênia de Lima Martins, Professora Titular de História.

Com esta publicação, a *Revista Rio de Janeiro* abre espaço para a pesquisa sobre uma região que merece ser mais bem investigada e convida os pesquisadores a aprofundar o debate sobre o papel do Rio de Janeiro no desenvolvimento social, político e econômico do País, mas um Rio que esteja muito além de sua metrópole carioca.

*Angela Penalva*

*Cezar Honorato*